

29/07/2012

## à arte

LAURA VALENTE

Mineira de Belo Horizonte, Glória Amaral apresentou inclinação para as artes antes mesmo da adolescência. Aos 12 anos, já estava matriculada em cursos de pintura, música, teatro. No vestibular, optou por uma formação sólida na Escola Guignard, onde foi aluna de Amílcar de Castro. Formou-se em artes plásticas e educação artística e cursou pós-graduação em pesquisa em arte e arte-educação. Dali, trabalhou como professora por mais de 20 anos, ao mesmo tempo em que trilhou um caminho autoral com a criação de telas e outras obras em pintura abstrata, geralmente talhadas em tinta acrílica. Conta ter escolhido a carreira por pura aptidão, naturalmente. "Nasci para isso, não gostaria de fazer outra coisa", afirma.

A marca registrada da artista é a produção de telas em grandes dimensões. A inspiração vem do cotidiano e de vivências, "coisas que acho ou que me acham, não sei", mas tema recorrente é o universo feminino. "Meu trabalho é abstrato. Porém, reconheço nele o corpo da mulher, geralmente fragmen-

tado. Procuro discurrir sobre a realidade dessa figura que se emancipou, mas continua a ser subjugada em vários aspectos. Retrato inclusive a mulher violentada, mas de uma forma mais suave. No entanto, nada é explícito ou explicativo, porque acho que arte não tem muita explicação."

**EXPERIMENTAÇÃO** No cotidiano de trabalho, Glória Amaral costuma sair da rotina por meio de experimentações também relacionadas ao universo artístico. São séries esporádicas de quadros menores, pintura sobre caixas de metal talhadas a mão e outras. Projeto recente é a intervenção sobre taças para água, vinho, champagne. "Comecei em janeiro. Interferir nas taças me deu a oportunidade de trabalhar a contenção, voltar ao pequeno, prestar atenção ao gestual. O processo demanda mais delicadeza, depende de atenção e exige concentração, um outro lado a ser desenvolvido", discorre.

A pintura é feita com tinta própria para vitrais. A artista revela que, antes de divulgar a novidade, tratou de criar um acervo, formado por uma média de 120 unidades.

No ateliê que funciona no Bairro São Pedro, dispôs as peças em um armário antigo, criando um tipo de instalação. "Cada taça é única, cada desenho é exclusivo. A estética também é abstrata, mas traz formas orgânicas que remetem a flora, fauna, ao ser humano. Essa é minha linha. Como dizia o professor Amílcar, o desenho está dentro da gente. Para ser original, o artista tem que falar do território dele."

Agora, ela está comercializando o acervo. A unidade da taça artística é vendida por R\$ 150. Glória afirma que nenhuma peça é igual a outra, mas elas podem, perfeitamente, ser usadas em conjunto. Outra opção é o uso na decoração. Para esse caso, ela sugere a colocação da taça em uma caixa de metal, também produzida por ela, que pode ser pendurada na parede e ganhar outras intervenções, como iluminação. O objeto é comercializado a R\$ 100. "Trabalho sobre todos os tipos de taças. A maioria é de cristal, mas também pinto sobre vidro", avisa. O trabalho da artista pode ser conhecido em seu perfil no Facebook (Glória Amaral) ou pelo e-mail [gloriaamaral2@hotmail.com](mailto:gloriaamaral2@hotmail.com).

Glória Amaral segue o estilo abstrato na pintura das peças

FOTOS: ARQUIVO PESSOAL/OMNICAÇÃO

Taças servem ao serviço de bar e também são decorativas